

Mestrado

Ecografia Obstétrica e Ginecológica



Mestrado Ecografia Obstétrica e Ginecológica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techitute.com/pt/medicina/mestrado/mestrado-ecografia-obstetrica-ginecologica

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de Estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 24

05

Metodologia do estudo

pág. 30

06

Corpo docente

pág. 40

07

Certificação

pág. 52

01

Apresentação do programa

A ecografia obstétrica e ginecológica é uma ferramenta essencial para a detecção precoce de patologias do aparelho reprodutor feminino. A sua evolução permitiu melhorar a precisão na avaliação fetal, a identificação precoce de anomalias e o monitoramento de complicações na gravidez. Por isso, é fundamental que os especialistas se mantenham na vanguarda das técnicas mais inovadoras nesta área, para otimizar a tomada de decisões clínicas e garantir um atendimento baseado na excelência. Com o objetivo de facilitar esse trabalho, a TECH lança um programa universitário inovador focado no uso dessas ferramentas tecnológicas. Além disso, o programa é ministrado numa confortável modalidade totalmente online.



“

Aperfeiçoe as técnicas de ecografia obstétrica e ginecológica para obter diagnósticos mais precisos e melhorar a tomada de decisões clínicas”

A ecografia obstétrica e ginecológica desempenha um papel fundamental na deteção precoce de anomalias fetais. O seu uso evoluiu com os avanços tecnológicos, permitindo maior precisão na avaliação clínica e melhorando a segurança nos procedimentos médicos. Num ambiente em que a especialização é cada vez mais importante, ter conhecimentos atualizados nesta área tornou-se um requisito essencial para os profissionais de saúde.

Por isso, a TECH lança um pioneiro Mestrado em Ecografia Obstétrica e Ginecológica. Através de um conteúdo rigoroso e estruturado, são desenvolvidas habilidades essenciais para interpretar imagens com precisão, otimizando a prática profissional. Dominar esta especialidade não só melhora a qualidade dos cuidados prestados, como também abre novas oportunidades no setor da saúde, fortalecendo a trajetória profissional e ampliando o acesso a melhores cargos.

No que diz respeito à metodologia, a TECH oferece um ambiente académico totalmente online que permitirá aos médicos estabelecer os seus próprios horários e ritmo de estudo. Assim, tudo o que precisam é de um dispositivo eletrónico com acesso à Internet para entrar no Campus Virtual. Lá, poderão desfrutar de diversos recursos multimédia de apoio disponíveis em formatos como vídeos detalhados, casos clínicos reais ou leituras especializadas.

Este **Mestrado em Ecografia Obstétrica e Ginecológica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Medicina
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras na medicina
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ♦ Ensinar a interpretar imagens ecográficas em diferentes contextos clínicos, melhorando a precisão diagnóstica na consulta ginecológica e obstétrica



Dominará a interpretação de imagens avançadas no controlo da gravidez e na deteção precoce de patologias ginecológicas complexas”

“

Será capaz de interpretar imagens ecográficas com precisão em diferentes contextos clínicos, o que melhorará o atendimento na consulta obstétrica e ginecológica”

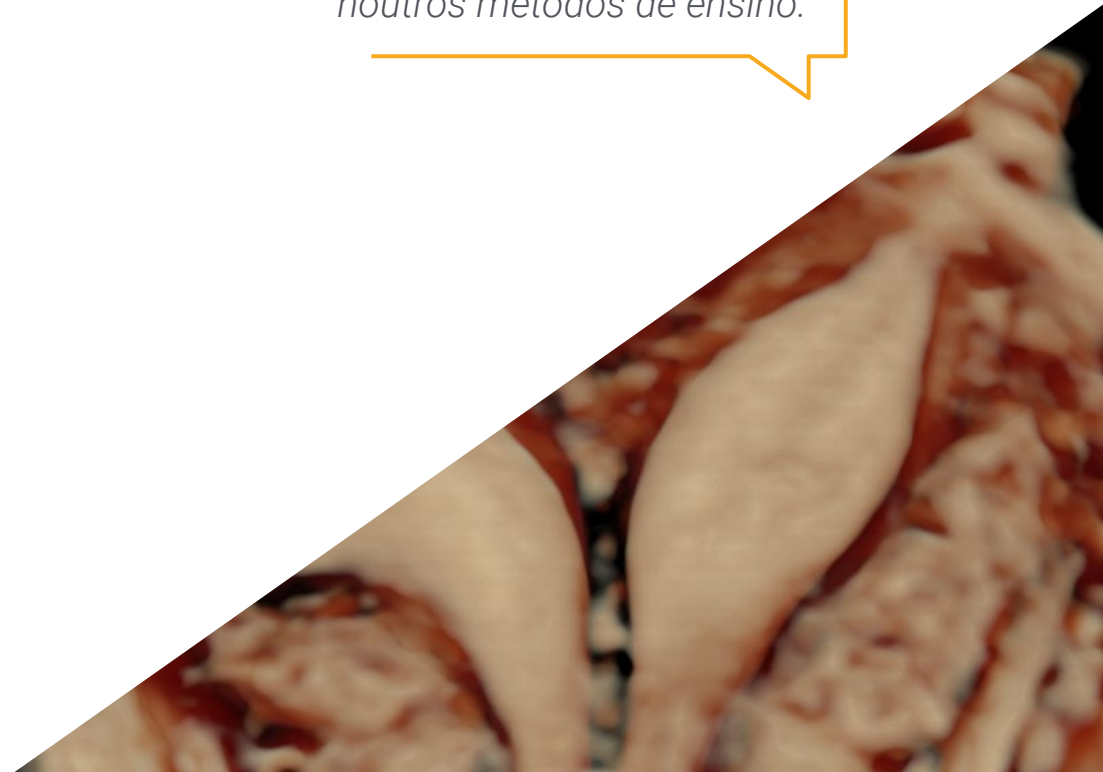
O seu corpo docente do inclui profissionais da área da Medicina, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de empresas de referência e universidades de prestígio.

Os seus conteúdos multimédia, desenvolvidos com a mais recente tecnologia educativa, permitirão ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar em situações reais.

O desenvolvimento deste plano de estudos está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno terá de tentar resolver as diversas situações de prática profissional que lhe serão apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Utilizará a ecografia para o acompanhamento em tempo real de condições ginecológicas, como miomas, quistos ovarianos e endometriose.

O sistema de reaprendizagem aplicado pela TECH nos seus programas reduz as longas horas de estudo tão frequentes noutros métodos de ensino.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.



Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



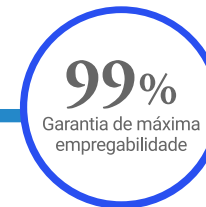
Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

O plano de estudos deste Mestrado centra-se na aplicação avançada da ecografia no âmbito ginecológico e obstétrico, desde o estudo da anatomia normal até ao diagnóstico de patologias complexas. Graças a isso, os profissionais da área médica adquirirão as competências necessárias para realizar ecografias em diversos contextos clínicos e interpretar os resultados com elevada precisão. Isso permitirá oferecer diagnósticos mais precisos, otimizando o tratamento dos pacientes e melhorando a eficácia dos procedimentos clínicos.





“

Irá aprofundar os seus conhecimentos sobre a utilização da ecografia Doppler para a avaliação do fluxo sanguíneo fetal, da placenta e do cordão umbilical”

Módulo 1. Ecografia: Exame normal em ginecologia

- 1.1. Anatomia normal em Ginecologia
 - 1.1.1. Anatomia normal em Ginecologia
 - 1.1.2. Anatomia ecográfica ginecológica normal: estruturas e referências anatômicas a ter em conta
 - 1.1.3. Técnica ecográfica: sistemática da exploração
 - 1.1.4. Linguagem e descrição da normalidade e patologia na técnica ecográfica
- 1.2. Princípios físicos sobre ultrassons. Aspectos técnicos
 - 1.2.1. Princípios básicos sobre a física dos ultrassons
 - 1.2.2. Criação da imagem a partir de ultrassons
 - 1.2.3. Características da imagem ecográfica
 - 1.2.4. Otimização da Ecografia Ginecológica
 - 1.2.5. Reconhecimento e correção dos artefatos
- 1.3. Tipos de sondas ecográficas na ecografia ginecológica
 - 1.3.1. Tipos de transdutores
 - 1.3.2. Vantagens e desvantagens das diferentes sondas e abordagens
- 1.4. Princípios técnicos sobre o Doppler. Aspectos técnicos
 - 1.4.1. Princípios físicos do Doppler
 - 1.4.2. Principais indicações do Doppler na exploração ecográfica ginecológica
 - 1.4.3. Otimização da técnica Doppler
- 1.5. Princípios técnicos sobre a ecografia 3D/4D. Aspectos técnicos e utilidade
 - 1.5.1. Princípios básicos sobre a ecografia 3-4D
 - 1.5.2. Aplicação da técnica 3-4D em Ginecologia
 - 1.5.3. Sistemática da técnica por estruturas: aquisição do volume
 - 1.5.4. Navegação, reconstrução e renderização do volume ecográfico
 - 1.5.5. Otimização da reconstrução: modos predefinidos
 - 1.5.6. Princípios da reconstrução multiplanar ou TUI
- 1.6. Utilização da ecografia em urgências ginecológicas e obstétricas
 - 1.6.1. Aplicabilidade da ecografia em emergências ginecológicas e obstétricas
 - 1.6.2. Sistemática da técnica ecográfica em urgências ginecológicas
 - 1.6.3. Ecografia no diagnóstico diferencial do abdómen agudo
 - 1.6.4. Ecografia no diagnóstico diferencial das metrorragias
 - 1.6.5. Relatório ecográfico em patologia ginecológica urgente
 - 1.6.6. Limitações da ecografia: técnicas complementares a solicitar



- 1.7. Gestão de volumes *offline*
 - 1.7.1. Apresentação de diferentes *softwares*
 - 1.7.2. Armazenamento de volumes
 - 1.7.3. Recuperação de volumes no *software offline*
 - 1.7.4. Navegação e otimização do plano bidimensional
 - 1.7.5. Navegação no plano 2D: no tempo e no espaço
 - 1.7.6. Reconstrução tridimensional
 - 1.7.7. Otimização da imagem tridimensional
 - 1.8. Técnicas complementares: Sonoisterografia / histerossonografia
 - 1.8.1. Princípios básicos de exploração
 - 1.8.2. Sistemática da técnica
 - 1.8.3. Histerossonografia: técnica, interpretação da imagem e elaboração do relatório
 - 1.8.4. Histerossonografia: técnica, interpretação da imagem e elaboração do relatório
 - 1.9. Linhas de investigação em Ecografia Ginecológica
 - 1.9.1. Estado da inteligência artificial aplicada à ecografia ginecológica
 - 1.9.2. O papel atual e futuro da ecografia na avaliação da paciente oncológica ginecológica
 - 1.9.3. Elastografia em Ginecologia
 - 1.9.4. Ecografia no diagnóstico e tratamento da atrofia genital grave e da síndrome geniturinária
- Módulo 2. Patologia do endométrio, miométrio e colo do útero**
- 2.1. Ecografia na Patologia Endometrial Benigna
 - 2.1.1. Normalidade ecográfica endometrial: avaliação qualitativa e quantitativa
 - 2.1.2. Ecografia, endométrio e variação com o ciclo menstrual
 - 2.1.3. Técnica tridimensional na avaliação endometrial
 - 2.1.4. Descrição e terminologia de acordo com o grupo IETA
 - 2.1.5. Ecografia na avaliação da hiperplasia endometrial
 - 2.1.6. Ecografia na avaliação dos pólipos endometriais
 - 2.2. Ecografia de Patologia Endometrial Maligna
 - 2.2.1. Introdução: Cancro do Endométrio
 - 2.2.2. Características ecográficas do cancro do endométrio
 - 2.2.3. Sistemática da avaliação local do cancro do endométrio
 - 2.2.4. Sistemática da avaliação da doença extra-endométrio
 - 2.2.5. Ecografia na avaliação da recidiva do cancro do endométrio
 - 2.3. Ecografia ginecológica após aborto: Retenção de restos da concepção / Sd. Asherman
 - 2.3.1. Normalidade ecográfica do endométrio após aborto completo
 - 2.3.2. Ecografia no diagnóstico e acompanhamento de restos da concepção
 - 2.3.3. Ecografia na avaliação e acompanhamento das sinequias uterinas
 - 2.4. Ecografia no estudo diagnóstico dos miomas
 - 2.4.1. Definição e aspetos gerais dos miomas
 - 2.4.2. Tipos de miomas: classificações e implicações
 - 2.4.3. Descrição e classificação ecográfica
 - 2.4.4. Tipos de degeneração dos miomas
 - 2.4.5. Características ecográficas: Técnica Doppler e reconstrução tridimensional
 - 2.4.6. Acompanhamento ecográfico da paciente com miomatose uterina
 - 2.4.7. Diagnóstico diferencial, limitações da técnica e exames complementares
 - 2.5. Ecografia no tratamento terapêutico dos miomas
 - 2.5.1. Ecografia no tratamento dos miomas com radiofrequência
 - 2.5.2. Ecografia no tratamento de miomas com ultrassons de alta frequência (HIFU)
 - 2.6. Ecografia na avaliação da patologia miometrial maligna
 - 2.6.1. Generalidades dos Tumores Malignos do Miométrio
 - 2.6.2. Diagnóstico diferencial ecográfico dos sarcomas uterinos
 - 2.6.3. Limitação da ecografia no diagnóstico de sarcomas uterinos: exames complementares
 - 2.7. Adenomiose
 - 2.7.1. Noções básicas sobre adenomiose
 - 2.7.2. Características ecográficas do miométrio normal
 - 2.7.3. Características ecográficas da adenomiose através do sistema MUSA
 - 2.7.4. Relatório da descrição ecográfica dos achados no relatório clínico
 - 2.7.5. Correlação entre a anatomia patológica e a avaliação ecográfica da união miométrio-endométrio
 - 2.7.6. Limitações da ecografia e exames complementares no diagnóstico e acompanhamento da adenomiose

- 2.8. Estudo ecográfico na avaliação do colo do útero
 - 2.8.1. Anatomia ecográfica do colo do útero normal
 - 2.8.2. Características ecográficas e descrição das tumorações cervicais
 - 2.8.3. Papel da ecografia na estadiamento inicial do cancro do colo do útero
 - 2.8.4. Papel da ecografia na doença extracervical do cancro do colo do útero
 - 2.8.5. A ecografia no acompanhamento de pacientes com cancro do colo do útero: avaliação do tratamento e avaliação das recidivas
- 2.9. Estudo ecográfico na avaliação da vagina e da vulva
 - 2.9.1. Evidências atuais do aconselhamento ecográfico da vagina e da vulva
 - 2.9.2. Aplicações da ecografia
 - 2.9.3. Sistemática da técnica e descobertas
- 2.10. Estudo ecográfico em idade pediátrica
 - 2.10.1. Introdução às patologias pediátricas mais frequentes
 - 2.10.2. Ecografia normal em paciente pediátrica e adolescente
 - 2.10.3. Abordagens recomendadas: vantagens e desvantagens
 - 2.10.4. Ecografia da puberdade precoce
 - 2.10.5. Achados ecográficos na intersexualidade
 - 2.10.6. Hematocolpos secundário a imperfuração do hímen

Módulo 3. Patologia ovariana, endometriose e dor

- 3.1. Ecografia na avaliação da patologia ovariana benigna
 - 3.1.1. Anatomia ecográfica normal do ovário
 - 3.1.2. Generalidades e classificações das patologias ováricas benignas
 - 3.1.3. Sistemática na avaliação e descrição ecográfica da Patologia Anexial: critérios ecográficos de benignidade
 - 3.1.4. Tipos de tumores e características ecográficas
 - 3.1.5. Torção do ovário: achados ecográficos
- 3.2. Ecografia na avaliação da patologia ovariana maligna
 - 3.2.1. Introdução e generalidades Lesões ováricas malignas
 - 3.2.2. Classificação e sistemática ecográfica de acordo com a IOTA
 - 3.2.3. Tipos de tumores e características ecográficas
 - 3.2.4. Ecografia na estadiamento regional e à distância das neoplasias ovarianas
 - 3.2.5. Limitações da ecografia e exames complementares
 - 3.2.6. Ecografia no acompanhamento e recidiva de pacientes com antecedentes de neoplasia ovariana
 - 3.2.7. Tumores *Borderline* e Ecografia

- 3.3. Estudo ecográfico da patologia tubária
 - 3.3.1. Ecografia das trompas normais
 - 3.3.2. Achados ecográficos em pacientes com hidrossalpinx
 - 3.3.3. Achados ecográficos em pacientes com doença inflamatória pélvica
 - 3.3.4. Patologia tubular maligna
- 3.4. Ecografia na avaliação da síndrome da congestão pélvica
 - 3.4.1. Definição, diagnóstico e abordagem terapêutica
 - 3.4.2. Achados ecográficos em pacientes com síndrome da congestão pélvica
 - 3.4.3. Exames complementares de imagem
- 3.5. Ecografia no diagnóstico da endometriose ovariana
 - 3.5.1. Definição, repercussão e diagnóstico
 - 3.5.2. Sistemática da técnica ecográfica
 - 3.5.3. Achados ecográficos em pacientes com endometriose ovariana
 - 3.5.4. Diagnósticos diferenciais e exames adicionais
- 3.6. Ecografia no diagnóstico da endometriose extra-ovárea
 - 3.6.1. Definição, repercussão e diagnóstico
 - 3.6.2. Sistemática da técnica ecográfica
 - 3.6.3. Avaliação ecográfica da pelve por estruturas e compartimentos
 - 3.6.4. Avaliação de implantes extrapélvicos: implantes umbilicais, do trocarte ou sobre cicatriz de cesariana
 - 3.6.5. Exames complementares de imagem
- 3.7. Ecografia em paciente com dor crónica em ginecologia
 - 3.7.1. Introdução e generalidades
 - 3.7.2. Achados ecográficos em pacientes ginecológicas com dor crónica
 - 3.7.3. Ecografia no tratamento local de pacientes ginecológicas com dor crónica
- 3.8. Ecografia em Patologia Mamária
 - 3.8.1. Anatomia mamária ecográfica
 - 3.8.2. Sistemática da técnica e sondas
 - 3.8.3. Ecografia na avaliação da patologia mamária benigna
 - 3.8.4. Ecografia na avaliação da patologia mamária maligna



- 3.9. Ecografia de intervenção
 - 3.9.1. Definição
 - 3.9.2. Aplicações da ecografia intervencionista em ginecologia
 - 3.9.3. Técnica da paracentese
 - 3.9.4. Técnica de drenagem ecoguiada de abscessos tubo-ováricos
 - 3.9.5. Técnica de alcoolização dos endometriomas
 - 3.9.6. Técnica de drenagem de abscessos mamários

Módulo 4. Reprodução e piso pélvico

- 4.1. Ecografia no diagnóstico da infertilidade
 - 4.1.1. Contagem de folículos antrais
 - 4.1.2. Rastreio de Patologia Tubária
 - 4.1.3. Rastreio de Patologia Endometrial
- 4.2. Malformações uterinas
 - 4.2.1. Classificação das malformações uterinas
 - 4.2.2. Diagnóstico diferencial
 - 4.2.3. Útero em T
- 4.3. Ecografia 3D em reprodução
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Ecografia 3D do ovário
 - 4.3.3. Ecografia 3D do útero
- 4.4. Ecografia no tratamento da reprodução
 - 4.4.1. Ecografia na estimulação ovariana controlada para FIV
 - 4.4.2. Ecografia para transferência embrionária
 - 4.4.3. Ecografia durante o coito programado
 - 4.4.4. Ecografia na inseminação artificial
- 4.5. Anatomia ecográfica do piso pélvico
 - 4.5.1. Anatomia ecográfica normal do assoalho pélvico
 - 4.5.2. Sondas e vias de abordagem: prós e contras de cada uma delas
 - 4.5.3. Técnica ecográfica: Como obter o plano de referência bidimensional
 - 4.5.4. Ecografia dinâmica: Repouso, retenção e Valsalva nas diferentes estruturas do piso pélvico
 - 4.5.5. Aperfeiçoamento da técnica: em busca da imagem perfeita evitando artefatos
 - 4.5.6. Técnica de aquisição tridimensional do hiato urogenital para avaliação do músculo elevador
 - 4.5.7. Armazenamento de volumes e manuseio *offline*

- 4.6. O papel da ecografia na avaliação do prolapso genital
 - 4.6.1. Posição normal dos órgãos pélvicos: plano ecográfico bidimensional normal
 - 4.6.2. Avaliação do compartimento anterior: técnica e considerações
 - 4.6.3. Avaliação do compartimento médio-técnico e considerações
 - 4.6.4. Avaliação do compartimento posterior: técnica e considerações
 - 4.6.5. Achados ecográficos e repercussão terapêutica
- 4.7. O papel da ecografia na avaliação da incontinência urinária
 - 4.7.1. Reconhecimento ecográfico das estruturas anatômicas envolvidas na continência
 - 4.7.2. Avaliação do resíduo pós-miccional e implicações
 - 4.7.3. Avaliação do deslizamento uretral e implicações
 - 4.7.4. Ecografia no diagnóstico da incontinência urinária de esforço
 - 4.7.5. Ecografia no diagnóstico da incontinência urinária de urgência
- 4.8. O papel da ecografia na avaliação do trauma obstétrico
 - 4.8.1. Técnica ecográfica transperineal na avaliação do esfíncter anal
 - 4.8.2. Técnica ecográfica intravaginal na avaliação do esfíncter anal
- 4.9. Utilidade da ecografia no controle pós-cirúrgico da cirurgia do pavimento pélvico
 - 4.9.1. Características ecográficas das telas nas cirurgias do pavimento pélvico
 - 4.9.2. Ecografia no acompanhamento pós-cirúrgico das malhas para incontinência
 - 4.9.3. Ecografia no acompanhamento pós-cirúrgico das telas de prolapso

Módulo 5. Ecografia do primeiro trimestre

- 5.1. Protocolo de estudo da ecografia do primeiro trimestre, normalidade
 - 5.1.1. Idade gestacional e datação
 - 5.1.2. Exploração anatômica
 - 5.1.3. Medição dos marcadores de aneuploidia
 - 5.1.4. Placenta, útero e anexos
- 5.2. Gravidez de localização desconhecida
 - 5.2.1. Diagnóstico diferencial
 - 5.2.2. Bioquímica do sangue
 - 5.2.3. Protocolo de atuação

- 5.3. Gravidez precoce (doença trofoblástica, amnios, vesículas, etc.)
 - 5.3.1. Saco gestacional
 - 5.3.2. Vesícula vitelina
 - 5.3.3. Cavidade amniótica e coriônica
 - 5.3.4. Embrião
 - 5.3.5. Desenvolvimento embrionário precoce
 - 5.3.6. Patologia precoce
 - 5.3.7. Achados com mau prognóstico gestacional
- 5.4. Marcadores ecográficos de cromossomopatia no primeiro trimestre
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. Translucência nucal
 - 5.4.3. Osso nasal
 - 5.4.4. Duto venoso
 - 5.4.5. Regurgitação tricúspide
- 5.5. Outros marcadores ecográficos do primeiro trimestre (ângulos, transintracranianos, uterinos, etc.)
 - 5.5.1. Translucência intracraniana
 - 5.5.2. Ângulo fronto-maxilar
 - 5.5.3. Triângulo retrorrenal
 - 5.5.4. Artérias uterinas
- 5.6. Patologia morfológica diagnosticável no primeiro trimestre
 - 5.6.1. Patologia Craniana e do Sistema Nervoso Central
 - 5.6.2. Rosto
 - 5.6.3. Sistema esquelético
 - 5.6.4. Tórax e pescoço
 - 5.6.5. Coração
 - 5.6.6. Abdômen
 - 5.6.7. Sistema urinário
- 5.7. Rastreio de aneuploidias no primeiro trimestre
 - 5.7.1. História do rastreio de aneuploidias
 - 5.7.2. Bioquímica do sangue
 - 5.7.3. Marcadores ecográficos
 - 5.7.4. Protocolo de estudo

- 5.8. ADN fetal no sangue materno (também em gémeos)
 - 5.8.1. História do ADN fetal
 - 5.8.2. Métodos de análise
 - 5.8.3. Aspectos práticos
 - 5.8.4. Fração fetal e ausência de resultado
 - 5.8.5. ADN fetal em gémeos
 - 5.8.6. Microdeleções
 - 5.8.7. Interpretação dos resultados e protocolo
- 5.9. Rastreio da pré-eclâmpsia no primeiro trimestre
 - 5.9.1. História do rastreio da pré-eclâmpsia
 - 5.9.2. Tipos de triagem
 - 5.9.3. Componentes da triagem
 - 5.9.4. Calculadoras disponíveis
 - 5.9.5. Pontos de corte e prevenção
 - 5.9.6. Acompanhamento de alto risco de pré-eclâmpsia
- 5.10. Técnicas invasivas
 - 5.10.1. Amniocentese
 - 5.10.2. Biopsia coriônica
 - 5.10.3. Gravidez múltipla
- 5.11. Genética básica em Obstetrícia
 - 5.11.1. Conceito de genética
 - 5.11.2. Genética mendeliana
 - 5.11.3. Genética não mendeliana
 - 5.11.4. Testes genéticos pré-natais

Módulo 6. Ecografia do segundo trimestre

- 6.1. Protocolo de estudo da ecografia do segundo trimestre, normalidade
 - 6.1.1. Idade gestacional e datação no segundo trimestre
 - 6.1.2. Crânio e sistema nervoso central
 - 6.1.3. Extremidades e coluna vertebral
 - 6.1.4. Tórax e coração
 - 6.1.5. Abdómen
 - 6.1.6. Sistema geniturinário
- 6.2. Avaliação da placenta e do cordão umbilical
 - 6.2.1. Anomalias na forma, localização e inserção placentária
 - 6.2.2. Tumores placentários
 - 6.2.3. Anomalias vasculares e hematomas
 - 6.2.4. Anomalias do cordão
- 6.3. Espetro de placenta acrua
 - 6.3.1. Classificação
 - 6.3.2. Diagnóstico ecográfico
 - 6.3.3. Ressonância Magnética
 - 6.3.4. Gestão
- 6.4. Avaliação cervical. Risco de parto prematuro
 - 6.4.1. Técnica de medição
 - 6.4.2. Risco de parto prematuro
 - 6.4.3. Recomendações das sociedades científicas
- 6.5. Marcadores ecográficos de cromossomopatia no segundo trimestre
 - 6.5.1. História dos marcadores do segundo trimestre
 - 6.5.2. Likelihood ratio
 - 6.5.3. Marcadores ecográficos
 - 6.5.4. Gestão
- 6.6. Malformações do abdómen e da parede abdominal
 - 6.6.1. Hérnia umbilical
 - 6.6.2. Onfalocele
 - 6.6.3. Gastrosquisis
 - 6.6.4. Estrácia vesical
 - 6.6.5. Outras anomalias da parede abdominal
 - 6.6.6. Cistos abdominais
 - 6.6.7. Patologia Gastrointestinal
- 6.7. Malformações da face, pescoço e tórax
 - 6.7.1. Malformações faciais
 - 6.7.2. Malformações do pescoço
 - 6.7.3. Malformações torácicas

- 6.8. Malformações da coluna vertebral
 - 6.8.1. Hemivértebra
 - 6.8.2. Defeitos do tubo neural
 - 6.8.3. Teratoma sacrococcígeo
 - 6.8.4. Sequência de regressão caudal
- 6.9. Malformações das extremidades
 - 6.9.1. Displasias esqueléticas
 - 6.9.2. Pé equinovar
 - 6.9.3. Alterações redutoras
 - 6.9.4. Artrogripose
- 6.10. Malformações geniturinárias
 - 6.10.1. Agenesia renal
 - 6.10.2. Patologia Obstrutiva
 - 6.10.3. Ectopias renais
 - 6.10.4. Rim multiquístico e policístico
 - 6.10.5. Outras anomalias renais
 - 6.10.6. Anomalias supra-renais
 - 6.10.7. Anomalias vesicais
 - 6.10.8. Anomalias genitais
- 6.11. *Hidrops* Fetal
 - 6.11.1. Definição
 - 6.11.2. Anomalias ecográficas
 - 6.11.3. Etiologia
 - 6.11.4. Gestão
 - 6.11.5. Prognóstico
 - 6.11.6. Complicações associadas
 - 6.11.7. Recorrência

Módulo 7. Ecografia do terceiro trimestre

- 7.1. Protocolo de estudo da ecografia do terceiro trimestre, normalidade
 - 7.1.1. Idade gestacional e datação no terceiro trimestre
 - 7.1.2. Objetivos da ecografia do terceiro trimestre
 - 7.1.3. Sistemática da Ecografia
- 7.2. Patologia malformativa diagnosticada no terceiro trimestre
 - 7.2.1. Introdução
 - 7.2.2. Malformações mais frequentes
- 7.3. Estimativa do crescimento fetal
 - 7.3.1. Definições
 - 7.3.2. Estimativa do peso fetal. Biometria
 - 7.3.3. Curvas de normalidade e percentis
- 7.4. Estudo Doppler na ecografia do terceiro trimestre
 - 7.4.1. Artéria umbilical
 - 7.4.2. Artéria cerebral média
 - 7.4.3. Duto venoso
 - 7.4.4. Artérias uterinas
 - 7.4.5. Outros
- 7.5. Alterações no crescimento (PEG e CIR)
 - 7.5.1. Introdução
 - 7.5.2. Feto pequeno para a idade gestacional
 - 7.5.3. Atraso no crescimento intrauterino
- 7.6. Hemodinâmica e deterioração fetal no atraso do crescimento intrauterino
 - 7.6.1. Hemodinâmica fetal
 - 7.6.2. Perfil biofísico
 - 7.6.3. Monitorização fetal

- 7.7. Macrossomia fetal
 - 7.7.1. Introdução
 - 7.7.2. Fatores de risco
 - 7.7.3. Diagnóstico
 - 7.7.4. Complicações
 - 7.7.5. Gestão
- 7.8. Ecografia intraparto
 - 7.8.1. Técnica
 - 7.8.2. Avaliação da estação
 - 7.8.3. Avaliação da atitude da cabeça
 - 7.8.4. Indicações
- 7.9. Alterações no líquido amniótico
 - 7.9.1. Introdução
 - 7.9.2. Oligoamnios
 - 7.9.3. Polihidrânio
 - 7.9.4. Gestão

Módulo 8. Gravidez múltipla

- 8.1. Introdução e embriologia
 - 8.1.1. Introdução
 - 8.1.2. Embriologia
 - 8.1.3. Classificação
- 8.2. Diagnóstico ecográfico. Rastreio de aneuploidias na gravidez múltipla
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Diagnóstico ecográfico
 - 8.2.3. Datação
 - 8.2.4. Rastreio de aneuploidias no primeiro trimestre
- 8.3. Gravidez gemelar bicorial
 - 8.3.1. Introdução
 - 8.3.2. Acompanhamento da gravidez bicorial com evolução normal
 - 8.3.3. Conclusão da gestação bicorial com evolução normal
- 8.4. Gestação gemelar monocorial normal
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. Acompanhamento da gestação monocorial com evolução normal
 - 8.4.3. Conclusão da gestação monocorial com evolução normal
- 8.5. Gestação monocorial complicada (TAPS, TRAP, TFF)
 - 8.5.1. TAPS
 - 8.5.2. TRAP
 - 8.5.3. TFF
 - 8.5.4. Malformação estrutural discordante
- 8.6. Atraso no crescimento na gestação gemelar (monocorial e bicorial)
 - 8.6.1. Introdução
 - 8.6.2. Atraso no crescimento na gestação bicorial
 - 8.6.3. Atraso no crescimento na gestação monocorial
- 8.7. Prevenção e rastreio da pré-eclâmpsia
 - 8.7.1. Introdução
 - 8.7.2. Rastreio da pré-eclâmpsia no primeiro trimestre
 - 8.7.3. Prevenção da pré-eclâmpsia na gravidez gemelar
- 8.8. Rastreio do parto prematuro na gravidez gemelar
 - 8.8.1. Introdução
 - 8.8.2. Avaliação cervical, evidência
 - 8.8.3. Prevenção da prematuridade
- 8.9. Redução fetal na gestação gemelar
 - 8.9.1. Redução fetal na gestação monocorial
 - 8.9.2. Riscos da redução fetal
- 8.10. Óbito fetal na gravidez gemelar
 - 8.10.1. Introdução
 - 8.10.2. Óbito fetal na gestação bicorial
 - 8.10.3. Óbito fetal na gestação monocorial

Módulo 9. Ecocardiografia fetal

- 9.1. Ecocardiografia fetal normal
 - 9.1.1. Indicações da ecocardiografia fetal
 - 9.1.2. Técnica da ecocardiografia fetal
 - 9.1.3. Medição de estruturas cardíacas. Z-score
- 9.2. Estudo funcional cardíaco. Normalidade
 - 9.2.1. Fisiopatologia da disfunção cardíaca
 - 9.2.2. Técnica da ecocardiografia funcional
 - 9.2.3. Técnicas avançadas
- 9.3. Defeitos do septo
 - 9.3.1. Defeitos do septo interauricular
 - 9.3.2. Defeitos do septo interventricular
 - 9.3.3. Defeitos do septo auriculoventricular
 - 9.3.4. Ventriculo único com dupla entrada
- 9.4. Defeitos do coração direito
 - 9.4.1. Patologia Tricúspide
 - 9.4.2. Estenose pulmonar
 - 9.4.3. Atresia pulmonar com septo íntegro
- 9.5. Defeitos do coração esquerdo
 - 9.5.1. Patologia Mitral
 - 9.5.2. Estenose Aórtica
 - 9.5.3. Coartação Aórtica
 - 9.5.4. Interrupção do arco aórtico
- 9.6. Anomalias conotrunciais
 - 9.6.1. Tetralogia de Fallot
 - 9.6.2. Transposição de grandes vasos
 - 9.6.3. Ventriculo direito de dupla saída
 - 9.6.4. *Truncus Arterioso*

- 9.7. Anomalias do Retorno Venoso
 - 9.7.1. Anomalias da veia cava superior
 - 9.7.2. Anomalias da veia cava inferior
 - 9.7.3. Persistência da veia umbilical direita
 - 9.7.4. Agenesia do *Ductus* venoso
- 9.8. Anomalias da posição cardíaca e do situs
 - 9.8.1. Anomalias do Situs
 - 9.8.2. Síndromes de heterotaxia
- 9.9. Anomalias do ritmo cardíaco
 - 9.9.1. Ritmos irregulares
 - 9.9.2. Bradicardias
 - 9.9.3. Taquicardias

Módulo 10. Neurosonografia fetal

- 10.1. Neurosonografia fetal. Normalidade
 - 10.1.1. Indicações da neurosonografia fetal
 - 10.1.2. Técnica da neurosonografia fetal
 - 10.1.3. Medição de estruturas cerebrais
- 10.2. Alterações do perímetro cefálico e do crânio
 - 10.2.1. Microcefalia
 - 10.2.2. Macrocefalia
 - 10.2.3. Encefalocele
 - 10.2.4. Outras alterações
- 10.3. Ventricular megalia
 - 10.3.1. Diagnóstico ecográfico
 - 10.3.2. Etiologia
 - 10.3.3. Anomalias associadas e estudo
 - 10.3.4. Prognóstico
 - 10.3.5. Recorrência
- 10.4. Anomalias da linha média
 - 10.4.1. Anomalias do corpo caloso
 - 10.4.2. Ausência de *cavum septi pellucidi*
 - 10.4.3. Holoprosencefalia

- 10.5. Anomalias da fossa posterior
 - 10.5.1. Malformação de Dandy Walker
 - 10.5.2. Megacisterna Magna
 - 10.5.3. Cisto de Blake
 - 10.5.4. Hipoplasia do vermis
 - 10.5.5. Outras anomalias
- 10.6. Patologia cística do sistema nervoso central
 - 10.6.1. Cisto do plexo coróide
 - 10.6.2. Cisto congénito
 - 10.6.3. Cisto aracnoideo
 - 10.6.4. Outras alterações
- 10.7. Patologia isquémica/hemorrágica do sistema nervoso central
 - 10.7.1. Porencefalia
 - 10.7.2. Esquizefalia
 - 10.7.3. Outras lesões isquémicas e hemorrágicas
- 10.8. Tumores do Sistema Nervoso Central e Anomalias Vasculares
 - 10.8.1. Teratoma
 - 10.8.2. Esclerose tuberosa
 - 10.8.3. Aneurisma da veia de Galeno
 - 10.8.4. Trombose dos seios venosos dural
- 10.9. Anomalias da sulcação
 - 10.9.1. Introdução
 - 10.9.2. Licencefalia
 - 10.9.3. Hemimegalencefalia
- 10.10. Ressonância magnética no estudo do sistema nervoso central
 - 10.10.1. Introdução
 - 10.10.2. Indicações
 - 10.10.3. Idade gestacional adequada para RM fetal
 - 10.10.4. Utilidade da RM fetal no estudo do sistema nervoso



Melhora a precisão na avaliação fetal e na identificação precoce de anomalias através do uso de ecografia de alta resolução”

04

Objetivos de ensino

Este programa tem como objetivo desenvolver conhecimentos avançados em Ecografia Obstétrica e Ginecológica, permitindo uma interpretação precisa das imagens para melhorar a tomada de decisões clínicas. Através de uma abordagem prática e baseada em evidências, aprofunda-se as técnicas mais inovadoras da ultrassonografia, otimizando o diagnóstico e o acompanhamento em diferentes cenários de assistência médica. Além disso, promove-se a aplicação de metodologias atualizadas que fortalecem a especialização e garantem um desempenho profissional de alto nível. Desta forma, facilita-se o acesso a novas oportunidades num setor em constante evolução.



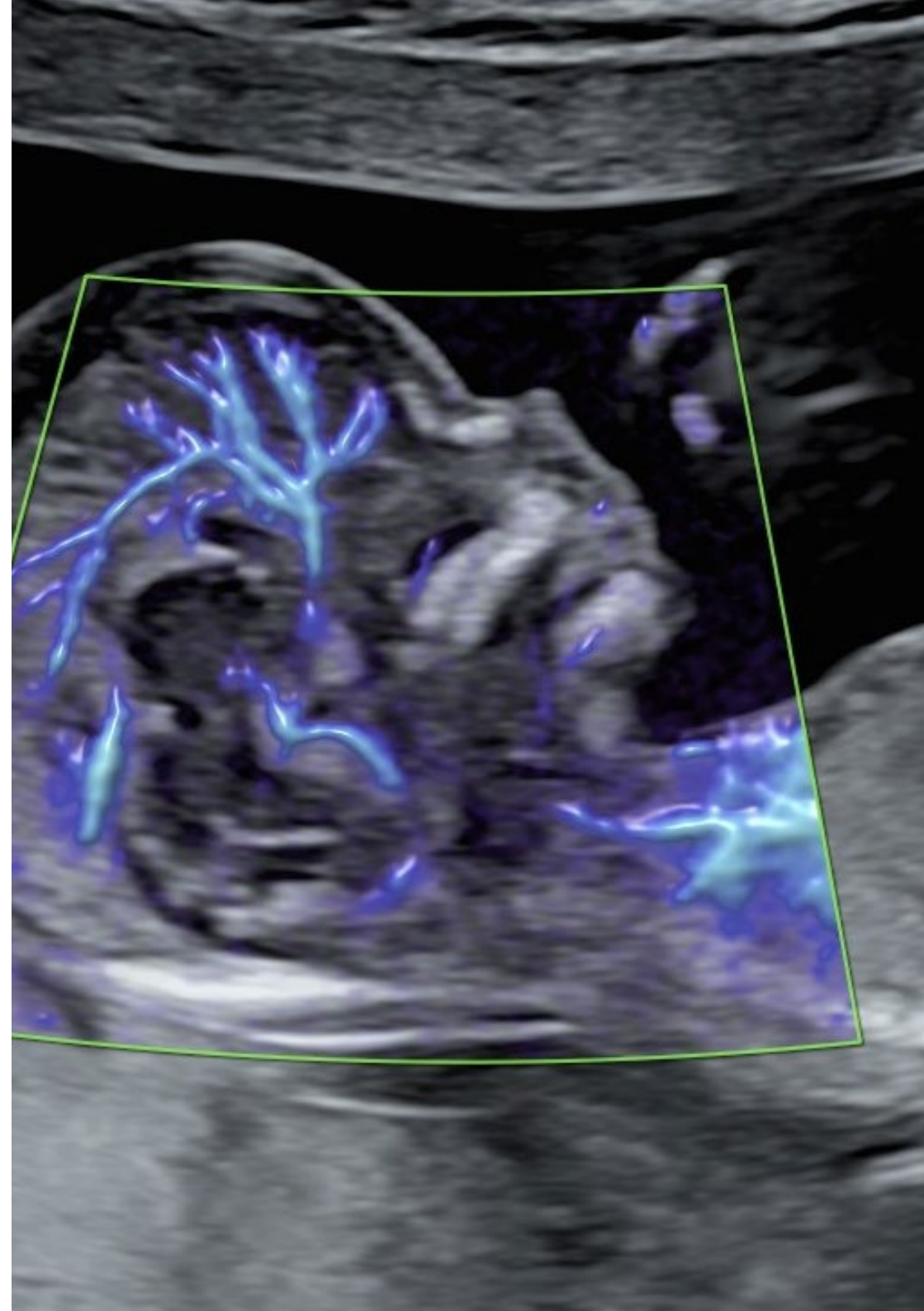
“

Incorpora novas metodologias em ultrassonografia para otimizar o diagnóstico e acompanhamento de patologias ginecológicas complexas”



Objetivos gerais

- ♦ Desenvolver um conhecimento integral e atualizado sobre a Ecografia Obstétrica e Ginecológica, abrangendo os seus fundamentos teóricos, aplicações clínicas e avanços tecnológicos
- ♦ Aplicar técnicas de ultrassonografia de alta precisão para a avaliação materno-fetal e o diagnóstico de patologias ginecológicas, otimizando a segurança e a eficácia na prática clínica
- ♦ Interpretar imagens ecográficas com uma abordagem baseada em evidências científicas, melhorando a capacidade de detecção precoce de anomalias e a tomada de decisões médicas
- ♦ Incorporar o uso de ecografia Doppler, 3D e 4D na avaliação fetal e ginecológica, garantindo uma análise mais detalhada das estruturas e funções
- ♦ Otimizar o uso da ecografia em diferentes cenários de assistência médica, desde a consulta pré-natal até a detecção de patologias ginecológicas complexas
- ♦ Garantir o cumprimento dos protocolos ecográficos e das normas de qualidade na interpretação das imagens, assegurando diagnósticos precisos e fiáveis
- ♦ Atualizar conhecimentos sobre regulamentações, diretrizes clínicas e novas tendências em Ecografia Obstétrica e Ginecológica, adaptando-se aos avanços do setor de saúde





Objetivos específicos

Módulo 1. Ecografia: Exame normal em ginecologia

- ♦ Identificar a anatomia ecográfica normal do aparelho reprodutor feminino
- ♦ Aplicar técnicas de ultrassonografia para a avaliação ginecológica de rotina
- ♦ Diferenciar estruturas normais de possíveis variações anatómicas
- ♦ Interpretar resultados ecográficos em diferentes fases do ciclo menstrual

Módulo 2. Patologia do endométrio, miométrio e colo do útero

- ♦ Diagnosticar alterações do endométrio através de ecografia transvaginal
- ♦ Avaliar Patologias do Miométrio como Adenomiose
- ♦ Identificar sinais ecográficos de lesões cervicais e o seu impacto clínico
- ♦ Aplicar critérios ecográficos na deteção de hiperplasia e cancro endometrial

Módulo 3. Patologia ovariana, endometriose e dor

- ♦ Diferenciar cistos funcionais de lesões ovarianas patológicas
- ♦ Identificar sinais ecográficos de endometriose e sua correlação clínica
- ♦ Avaliar a relação entre os resultados ecográficos e a dor pélvica crónica
- ♦ Aplicar critérios diagnósticos para massas ováricas benignas e malignas

Módulo 4. Reprodução e piso pélvico

- ♦ Analisar a ecografia na monitorização da ovulação e nos tratamentos de fertilidade
- ♦ Avaliar anomalias uterinas e o seu impacto na reprodução
- ♦ Aplicar técnicas ecográficas para o estudo do pavimento pélvico e disfunções associadas
- ♦ Identificar sinais de insuficiência cervical e a sua relevância obstétrica

Módulo 5. Ecografia do primeiro trimestre

- ♦ Avaliar a viabilidade embrionária e o seu desenvolvimento inicial
- ♦ Diagnosticar gravidezes ectópicas e abortos espontâneos
- ♦ Identificar marcadores ecográficos de aneuploidias e malformações precoces
- ♦ Aplicar protocolos de rastreio ecográfico no primeiro trimestre

Módulo 6. Ecografia do segundo trimestre

- ♦ Identificar a anatomia fetal normal através da ecografia estrutural
- ♦ Avaliar o crescimento fetal e sua relação com o bem-estar intrauterino
- ♦ Diagnosticar anomalias congénitas em órgãos e sistemas fetais
- ♦ Aplicar critérios ecográficos na deteção de restrição do crescimento intrauterino

Módulo 7. Ecografia do terceiro trimestre

- ♦ Avaliar o crescimento e bem-estar fetal através da biometria ecográfica
- ♦ Diagnosticar anomalias tardias e o seu impacto no prognóstico perinatal
- ♦ Aplicar critérios ecográficos na avaliação da apresentação fetal e do líquido amniótico

Módulo 8. Gravidez múltipla

- ♦ Diferenciar corionicidade e amniocidade em gestações múltiplas
- ♦ Identificar complicações associadas, como a síndrome de transfusão feto-fetal
- ♦ Avaliar o crescimento e o bem-estar de cada feto em gestações múltiplas
- ♦ Aplicar estratégias de acompanhamento ecográfico de acordo com o tipo de gravidez





Módulo 9. Ecocardiografia fetal

- ♦ Identificar a anatomia cardíaca fetal normal através da ecografia
- ♦ Diagnosticar malformações cardíacas congênitas com critérios ecográficos
- ♦ Avaliar a função cardíaca fetal e sua relação com o bem-estar perinatal

Módulo 10. Neurosonografia fetal

- ♦ Analisar o desenvolvimento do sistema nervoso central através da ecografia
- ♦ Identificar anomalias cerebrais congênitas e o seu impacto clínico
- ♦ Aplicar protocolos de rastreio ecográfico na avaliação neurológica fetal



Amplie as suas competências em Ecografia Doppler 4D para abordar com maior eficácia casos ginecológicos complicados”

05

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



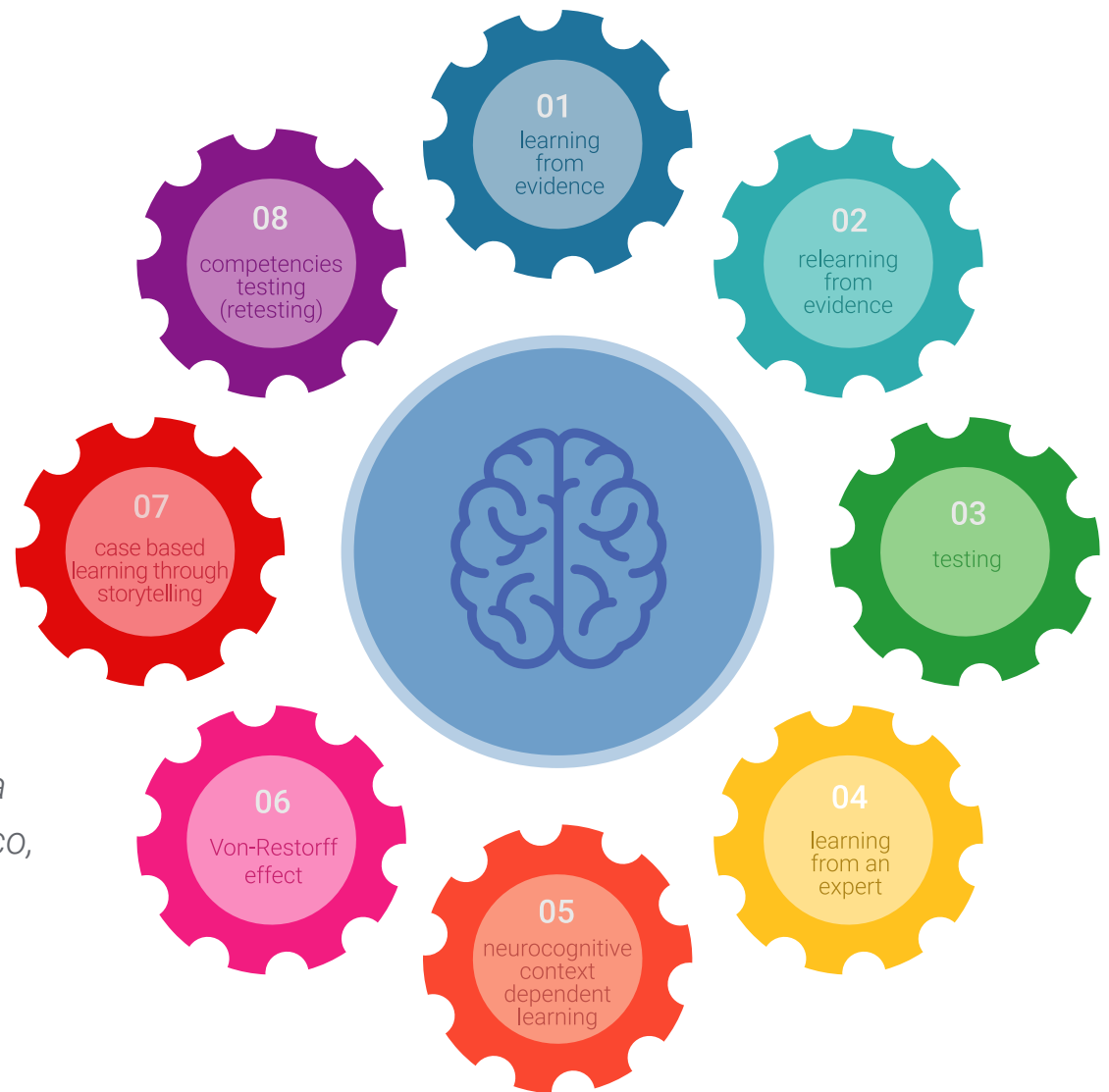
Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

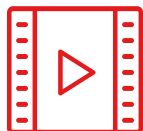
A avaliação dos alunos sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos do curso é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes na plataforma de avaliação Trustpilot, com uma pontuação de 4,9 em 5.

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

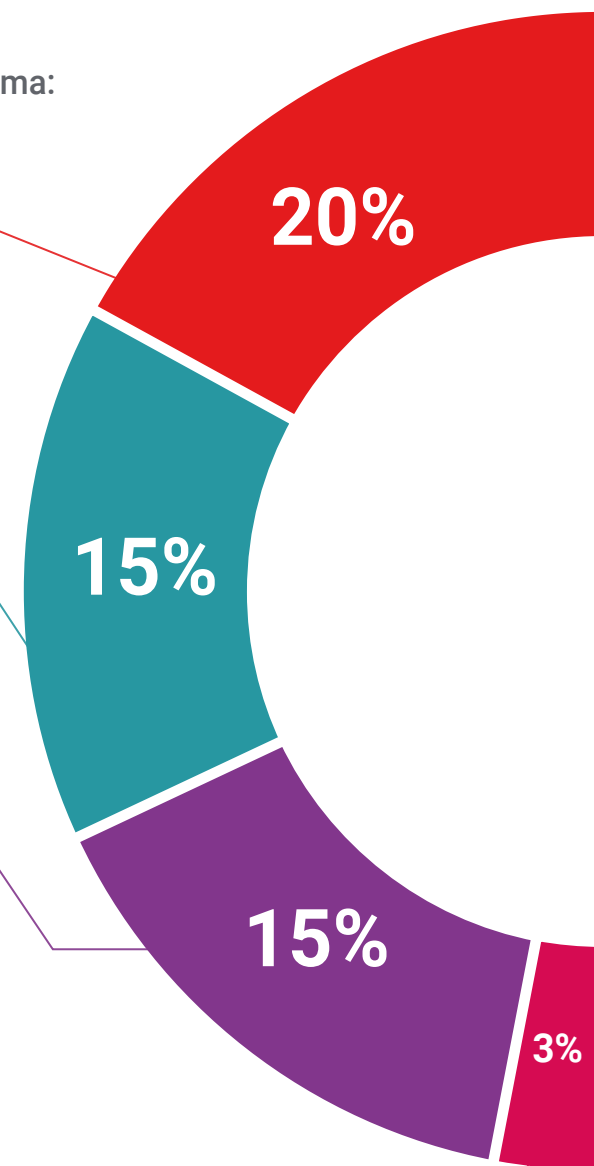
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

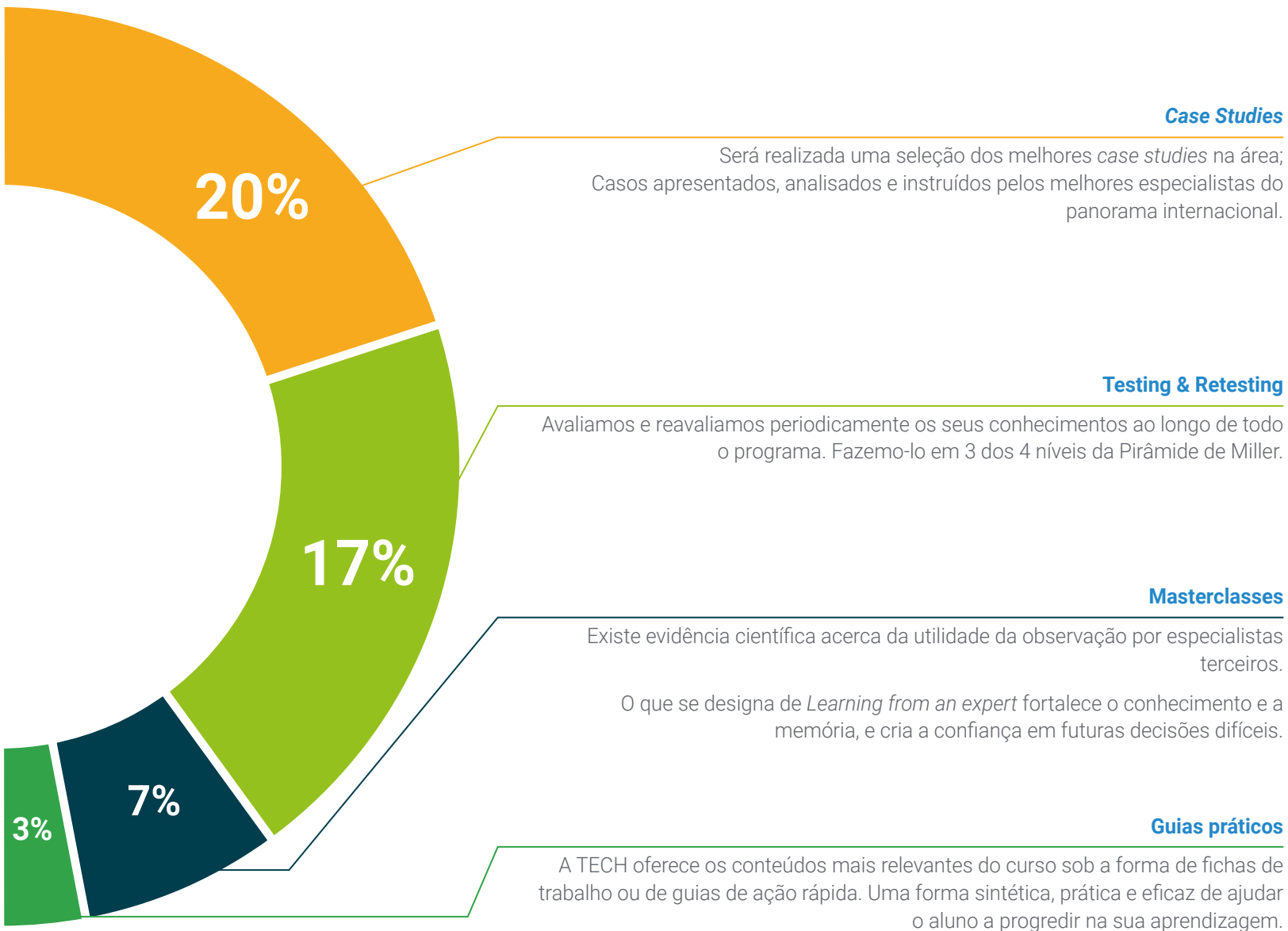
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



06

Corpo docente

O nível de especialização em Ecografia Obstétrica e Ginecológica está diretamente relacionado com a excelência da equipa docente. Por isso, este programa conta com profissionais de renome, com uma trajetória de destaque nessas áreas. Através de uma abordagem prática, estes especialistas transmitirão aos formandos conhecimentos alinhados com os últimos avanços científicos e tecnológicos. Desta forma, os médicos beneficiarão de uma atualização de conhecimentos altamente eficaz, que lhes permitirá experimentar um salto qualitativo notável nas suas carreiras profissionais.



“

*Contará com o apoio da equipa docente,
composta por verdadeiras referências
em Ecografia Obstétrica e Ginecologia”*

Direção



Dr. Pablo García-Manau

- Obstetra e ginecologista no Hospital Quirónsalud Barcelona
- Médico adjunto do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário da Santa Creu i Sant Pau
- Especialista em Medicina Materno-Fetal
- Especialista em Ecografia Obstétrica e Ecocardiografia Fetal
- Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG) e Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Professores

Dra. Anna Carmona

- Especialista no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- Especialista em Unidades de Piso Pélvico, Medicina Transgênero e Medicina da Adolescência no Hospital Universitário MútuaTerrassa
- Mestrado em Estatística Aplicada às Ciências Médicas pela Universidade Autônoma de Barcelona
- Especialista no tratamento de miomas com ultrassom de alta intensidade, HIFU Chongqing Haifu
- Especialista em Ecografia do Piso Pélvico pela Fundação Asistencial Mútua Terrassa

Dra. Beatriz Oteros

- Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitário MútuaTerrassa
- Especialista na Unidade de Miomas e Patologia Benigna do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- Especialista em Ecografia do Piso Pélvico pela Fundação Asistencial Mútua Terrassa

Dra. Nuria Pons

- ♦ Especialista no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Especialista na Unidade de Miomas e Patologia Benigna do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Mestrado em Sexologia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Especialista no tratamento de miomas com ultrassom de alta intensidade, HIFU Chongqing Haifu
- ♦ Membro: Grupo de Trabalho Terapia Ablativa Não Cirúrgica de Doenças Uterinas Benignas da Sociedade Europeia de Endoscopia Gastrointestinal (ESGE)

Dra. Gemma Escribano

- ♦ Especialista do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Especialista da Unidade de Patologia Benigna e Obstetrícia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Coordenadora da Assistência à Saúde Sexual e Reprodutiva (ASSIR) no Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Ginecologia pela TECH Universidade Tecnológica

Dr. Oriol Porta

- ♦ Chefe do Serviço de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Presidente da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Estágio prático em Piso Pélvico e Dor Pélvica Crónica no National Hospital for Neurology and Neurosurgery. Londres
- ♦ Programa de Alta Direção em Instituições de Saúde, Administração e Gestão Empresarial pela IESE Business School e pela Universidade de Navarra
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO), Sociedade Internacional de Dor Pélvica (IPPS)

Dra. Elena Prada

- ♦ Especialista em Reprodução Humana no Centro de Fertilidade e Reprodução Humana CIRH
- ♦ Especialista em Reprodução Humana no Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Mestrado em Nutrição Humana pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Reprodução Humana pelo IVI
- ♦ Especialista universitário em Genética Clínica e Genómica
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Fertilidade (SEF), Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia (ESHRE)

Dr. Jordi Cassadó

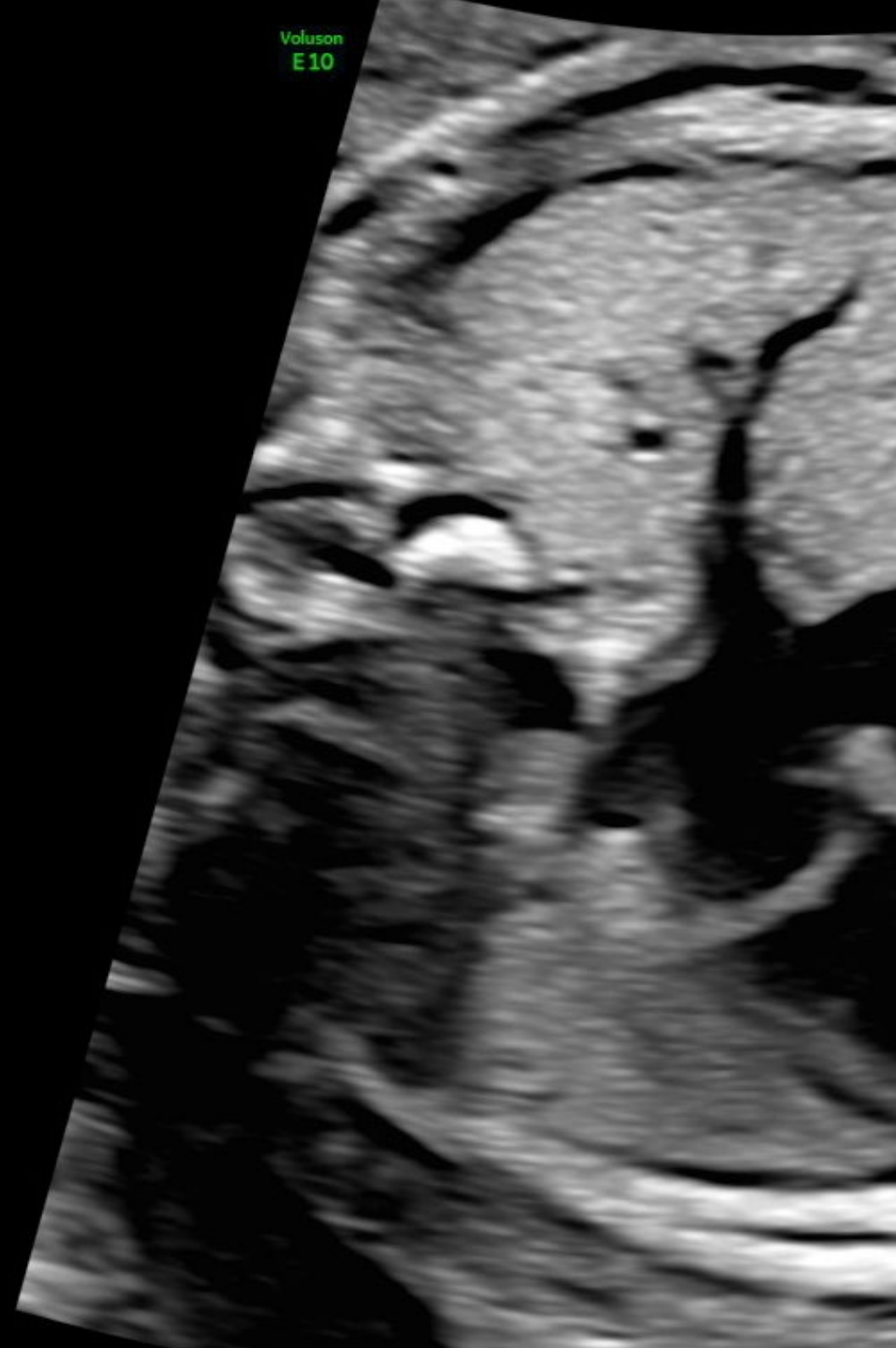
- ♦ Coordenador de Assistência do Serviço de Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Vice-presidente da Secção de Piso Pélvico da Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)
- ♦ Professor associado de Obstetrícia e Ginecologia na Universidade de Barcelona
- ♦ Professor na Escola Internacional de Endoscopia Ginecológica (EIDEG)
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia

Dra. Eva López-Quesada

- ♦ Coordenadora do Serviço de Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Especialista em Diagnóstico Pré-natal e Medicina Materno-Fetal
- ♦ Doutoramento, Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Pós-graduação em Medicina Fetal, Genética Clínica e Genómica
- ♦ Membro: Comissão Clínica de Controlo de Qualidade da Ecografia do Primeiro Trimestre da Catalunha, Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Laura Codina

- ♦ Especialista do Serviço de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Especialista em Diagnóstico Pré-natal e Medicina Materno-Fetal
- ♦ Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)





2+3 Card. Res./F.
HI M 7.80
C8/
FI
SRI II 3/

Dr. Eloy Cabello

- ♦ Especialista do Serviço de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Especialista em Diagnóstico Pré-natal e Medicina Materno-Fetal
- ♦ Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dr. Manel Mendoza

- ♦ Responsável pela Unidade de Insuficiência Placentária do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Doutor pela Universidade Autônoma de Madrid
- ♦ Especialista em Medicina Materno-Fetal
- ♦ Membro: Membro da Seção de Medicina Materno-Fetal da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Erika Bonacina

- ♦ Especialista na Unidade de Insuficiência Placentária do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Obstetra e ginecologista no Hospital El Pilar
- ♦ Especialista em Medicina Materno-Fetal

Dra. Nerea Maiz

- ♦ Coordenadora de Investigação do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista na Unidade de Medicina Fetal do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista em Diagnóstico Pré-natal e Medicina Fetal
- ♦ Professora adjunta da Universidade de Vic
- ♦ Doutoramento em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Metodologia de Investigação em Ciências da Saúde pela Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Carlota Rodó

- ♦ Médico adjunto do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista em Diagnóstico Pré-natal, Medicina Fetal e Neurosonografia Fetal
- ♦ Doutora pela Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Membro da Associação Espanhola de Diagnóstico Pré-natal (AEDP) e da Seção de Ecografia da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG)
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Silvia Arévalo

- ♦ Chefe da Secção de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista em Diagnóstico Pré-natal, Medicina Fetal e Ecocardiografia Fetal
- ♦ Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dr. Joan Vilà Casas

- ♦ Especialista na Unidade de Ecografia Obstétrica do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista no Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista em Ecografia Obstétrica

Dra. Adriana Aquise

- ♦ Especialista no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Tutora de práticas clínicas do curso de Medicina na Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Sevilha
- ♦ Fellow em Medicina Fetal no King's College Hospital. Londres
- ♦ Especialista em Medicina Fetal e Ecografia Obstétrica pela Fetal Medicine Foundation
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO), Seção de Ecografia da Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SESEGO)

Dra. Queralta Ferrer

- ♦ Especialista em Serviço de Cardiologia Pediátrica no Hospital Vall d'Hebron
- ♦ Especialista em Cardiologia Pediátrica e Fetal no Hospital Universitário Dexeus
- ♦ Especialista em Pediatria e Cardiologia Pediátrica
- ♦ Membro: Grupo de Trabalho de Cardiologia Fetal da Sociedade Europeia de Cardiologia Pediátrica, Grupo de Trabalho de Cardiologia Fetal da Sociedade Espanhola de Cardiologia Pediátrica

Dra. Gemma Giralt

- ♦ Especialista do Serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista em Pediatria e Cardiologia Pediátrica
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Cardiologia (SEC), Membro da Secção de Imagem da Sociedade Espanhola de Cardiologia Pediátrica e Cardiopatias Congénitas (SECPCC)

Dra. Ana María Fidalgo Conde

- ♦ Especialista do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Tutora de práticas clínicas do curso de Medicina na Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Especialista em Medicina Materno-Fetal e Ecografia Obstétrica
- ♦ Fellow em Medicina Fetal no King's College Hospital. Londres
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO), Seção de Ecografia da Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SESEGO)

Dra. Teresa Higuera

- ♦ Responsável pela Unidade de Ecografia Obstétrica do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Doutora pela Universidade de Saragoça
- ♦ Estágio prático em Medicina Fetal no King's College Hospital. Londres
- ♦ Professora associada da Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Anna Maroto

- ♦ Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário Doutor Josep Trueta
- ♦ Especialista em Medicina Fetal
- ♦ Professora associada da Universidade de Girona
- ♦ Membro da Seção de Ecografia e Medicina Fetal da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG)
- ♦ Doutoramento, Universidade Autónoma de Barcelona

Dra. Clara Martínez

- ♦ Especialista do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário Doutor Josep Trueta
- ♦ Especialista em Diagnóstico Pré-natal
- ♦ Membro: Grupo Espanhol de Segurança Obstétrica

Dra. María Ángeles Sánchez

- ♦ Responsável pela Unidade de Diagnóstico Pré-natal do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Especialista em Diagnóstico Pré-natal e Medicina Fetal
- ♦ Doutoramento em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dr. Xavier Urquizu

- ♦ Especialista do Serviço de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Especialista em Medicina Materno-Fetal
- ♦ Doutor pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia (SEGO)

Dra. Núria Laia Rodríguez Mias

- ♦ Médico adjunto do Serviço de Ginecologia do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ♦ Médico adjunto do Serviço de Ginecologia no Centro Médico Teknon
Ginecologista na UVOGYN
- ♦ Autora de inúmeras publicações em revistas científicas de impacto
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Endoscopia Ginecológica

Dra. Jennifer Rovira Pampalona

- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Médico adjunto do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário de Igualada
- ♦ Autora de artigos científicos relacionados com a sua especialidade em revistas nacionais e internacionais
- ♦ Docente em programas académicos de pós-graduação universitária
- ♦ Doutoramento em Medicina pela Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Mestrado em Ginecologia Oncológica

Dra. Laura Balcells

- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitário MútuaTerrassa
- ♦ Especialista em Patologia Cervical
- ♦ Autora de publicações científicas sobre insuficiência ovariana prematura
- ♦ Membro: Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia, Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia, Associação Espanhola de Patologia Cervical e Colposcopia

Dra. Marta Però

- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital da Santa Creu i de Sant Pau
- ♦ Ginecologista anglófona Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Especialista em Ecografia Ginecológica e Patologia do Piso Pélvico
- ♦ Investigadora no Estudio Matrix: estudo das propriedades biológicas de uma matriz dérmica de origem humana para aplicação em cirurgias de reconstrução do pavimento pélvico
- ♦ Membro: Societat Catalana d'Obstetrícia i Ginecologia, Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Autora de 2 artigos científicos

Dra. Noelia Rams Llop

- ♦ Médico adjunto da área de ginecologia no Hospital da Santa Creu i Sant Pau, com especialização em ecografia ginecológica
- ♦ Médico via MIR no Hospital de la Santa Creu i Sant Pau com especialização em Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Estágios na Clínica Universitária de Navarra e no Hospital UM de Cagliari. Itália
- ♦ Licenciatura em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Professora clínica associada ao serviço de programas da sua especialidade
- ♦ Membro: SIEGO, ISUOG
- ♦ Autora de diversas publicações e palestras

Dra. Cristina Ros

- ♦ Especialista em Ecografia Ginecológica na Barnaclínic e na FIVClínic
- ♦ Especialista em Ginecologia no Hospital Clínico e Provincial de Barcelona
- ♦ Doutoramento em Obstetrícia e Ginecologia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Autora de diversas investigações científicas ao serviço da sua especialidade
- ♦ Membro: International Urogynecological Association, International Continence Society, Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia

Dra. Cristina Trilla

- ♦ Especialista em Diagnóstico Pré-natal no Hospital da Santa Creu i Sant Pau
- ♦ Especialista em Fertilidade na Clínica Fertty. Barcelona
- ♦ Doutoramento em Medicina pela Universidade Autònoma de Barcelona
- ♦ Membro: Seção de Medicina Materno-Fetal da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Sociedade Internacional de Ultrassom em Obstetrícia e Ginecologia (ISUOG)

Dr. Raúl De Diego Burillo

- ♦ Chefe Clínico do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Germans Trias i Pujol. Badalona, Espanha
- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Docente associado a programas da sua especialidade

Dra. Vanesa Parriego Martínez

- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol. Badalona, Espanha
- ♦ Especialista em Medicina Materno-Fetal
- ♦ Professor colaborador de Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Pós-graduação em Medicina Materno-Fetal e em I+D Medicina Fetal

Dra. Leia Peralta Gallego

- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol. Badalona, Espanha
- ♦ Especialista em Medicina Materno-Fetal
- ♦ Docente e investigadora ao serviço da sua especialidade

Dra. Laia Grau Company

- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol. Badalona, Espanha
- ♦ Médico especialista em medicina materno-fetal no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Membro: Grupo de trabalho em Neurologia Fetal do Hospital Universitário Germans Trias i Pujol, Estágio em Medicina Fetal no Centro de Medicina Materna, Fetal e Neonatal de Barcelona, BCNatal, Professora colaboradora de Obstetrícia e Ginecologia

Dra. Aneta Zientalska Fedonczuk

- ♦ Coordenadora da Unidade de Medicina Fetal do Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Membro: Grupo de trabalho em Cardiologia Fetal no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol, Secção de Ecografia e Medicina Fetal da Academia de Ciências Médicas da Catalunha e Baleares, Grupo de Controlo de Qualidade de Ecografias do primeiro trimestre do Departamento de Saúde da Generalitat da Catalunha
- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol

Dr. Ivan Hurtado Lupiañez

- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol. Badalona, Espanha
- ♦ Especialista em Medicina Materno-Fetal no grupo de trabalho em Neurologia Fetal do Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Curso Interuniversitário em Medicina Fetal concedido pela Sorbonne Universités na Faculdade Pierre e Marie Curie. Paris
- ♦ Professor associado de Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Doutor em Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia pela Universidade Autónoma de Barcelona

Dra. Carla Lecumberri

- ♦ Médico adjunto no Gabinete Médico Lecumberri
- ♦ Médico adjunto em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Especialista adjunto na Generalitat da Catalunha
- ♦ Licenciatura pela Universidade Autónoma de Barcelona

Dra. Sara Iglesias

- ♦ Médico especialista no Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Women's Health Institute Barcelona
- ♦ Médico adjunto no Hospital Geral de L'Hospitalet
- ♦ Docente de programas académicos ao serviço da sua especialidade

Dra. Irene Mora Hervás

- ♦ Médico Orientador de Formação no Hospital de la Santa Creu i Sant Pau
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Especialista em Diagnóstico e Tratamento da Patologia do Piso Pélvico através da Aplicação de Ecografia 2D e 3D
- ♦ Especialista em Cirurgia das Disfunções do Piso Pélvico por Via Vaginal e por Via Laparoscópica
- ♦ Especialista em Tratamento de Patologias Ginecológicas Benignas

Dra. Aina Delgado Morell

- ♦ Médico adjunto da área de ginecologia no Hospital da Santa Creu i Sant Pau
- ♦ Colaboradora da Unidade Sant Pau da Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Colaboradora em projetos de investigação clínica sobre Saúde, Género, Biomédica e Ginecologia

Dra. Carla Oliveres

- ♦ Adjunta do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Igualada
- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade Autònoma de Barcelona
- ♦ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Ginecologia pela CEU
- ♦ Mestrado em Endometriose pela CEU

Dra. Eva Huguet Galofrè

- ♦ Adjunta no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mútua Terrassa, na Unidade do Piso Pélvico
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia Geral pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Patologia Mamária pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro de: Vice-secretária da Junta da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia (SCOG), Seção de Piso Pélvico da Sociedade Catalã de Obstetrícia e Ginecologia, Seção de Piso Pélvico da SEGO

07

Certificação

O Mestrado em Ecografia Obstétrica e Ginecológica garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado em Ecografia Obstétrica e Ginecológica** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

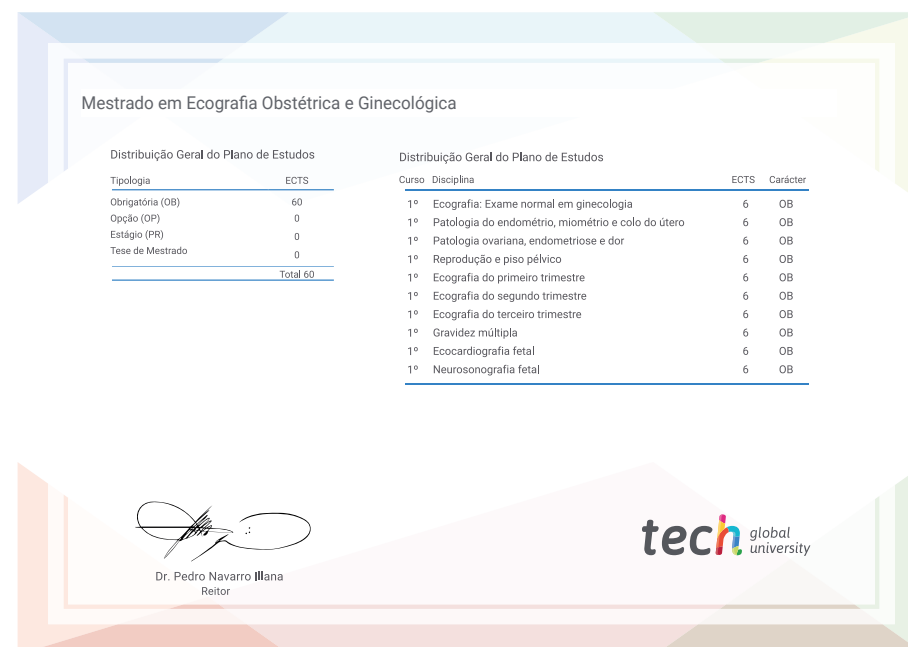
Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado em Ecografia Obstétrica e Ginecológica**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**





Mestrado
Ecografia Obstétrica
e Ginecológica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado

Ecografia Obstétrica
e Ginecológica